

Policitemia Vera e Dengue Grave - Uma Intrigante Conexão Hematológica na Clínica Médica

Amanda Sihnel Cortez da Silva
Taziane Mara da Silva
Paula Moscovits Queiroz
Camila Ronchini Montalvão
Carla Andressa Dal Ponte

Introdução: A policitemia vera (PV) é uma neoplasia mieloproliferativa provinda de células-tronco acarretando eritrocitose e, por vezes, leucocitose e trombocitose. A terapêutica citorrredutora com hidroxiureia (HU) é aplicado em casos de alto risco de evento trombótico, bloqueando enzima ribonucleotídeo redutase, reduzindo a produção eritróide, mieloide e megacariócito, normalizando a contagem sanguínea. Entretanto, o quimioterápico pode causar anemia, leucopenia e trombocitopenia por efeito de mielossupressão. Estes eventos podem ser exacerbados em pacientes com dengue, podendo desencadear repercussões hemorrágicas importantes. **Objetivos:** Destacar a implicação de eventos hematológicos da HU em paciente com PV agravada pela dengue grave. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso. **Relato de Caso:** Paciente feminina, 72 anos, admitida no hospital com mialgia e hematêmese, associado a astenia, inapetência e melena. Portadora de hipertensão arterial sistêmica, Hipotireoidismo e PV, em uso contínuo de Anlodipino, Metoprolol, Levotiroxina e Hidroxiureia. Paciente em regular estado geral, hipocorada, desidratada, sem outras alterações. Possuía teste de antígeno NS1 positivo e hemograma com anemia, leucopenia e plaquetopenia, sendo suspenso a Hidroxiureia, na admissão. Com endoscopia digestiva alta (EDA), evidenciou-se lesões vasculares em corpo gástrico com sangramento ativo, e, hemostasia e transfusão de concentrado de hemácias (CH). Porém, a hematêmese e a anemia perseveraram. Houve remissão da dengue, com melhora da plaquetopenia, suspeitando-se da falha de hemostasia pelos demais achados. Realizou-se outra EDA que constou novas lesões vasculares em corpo gástrico com sangramento ativo, sendo feita hemostasia e prescrição de mais dois CH, Noripurum e Ácido Fólico. Dez dias após terapêutica, a paciente recebe alta com quadro estabilizado e encaminhamento ao hematologista para acompanhamento da PV. **Conclusão:** Destarte, o quimioterápico usado na PV, objetivando controlar a produção de glóbulos brancos, vermelhos e plaquetas pode acarretar em aumento do risco hemorrágico. Essa condição pode ser exacerbada pelo acometimento de outra patologia, especialmente aquelas que possam confluir para a redução de plaquetas, como é o caso da dengue, sendo necessário, repensar a terapêutica com HU temporariamente, a fim de reestabelecimento do quadro hemorrágico.

Palavras chaves: policitemia vera, dengue, hemorragia, hidroxiureia

Referências

FERRARI, ALBERTO, *et al.* Desfechos clínicos sob tratamento com hidroxiureia na policitemia vera: uma revisão sistemática e meta-análise. **Hematológica**, v. 104, n. 12, dez. 2019. Disponível em: <https://haematologica.org/article/view/9163>. Acesso em: 28 de jul. 2023.

FOX, STEVEN, *et al.* Polycythemia Vera: rapid evidence review. **Am. Fam. Physician**, v.103, n.11, pag. 680-687, jun, 2021.

JINNA, STRUTHI; KHANDHAR, PARAS. Hydroxyurea toxicity. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): **StatPearls Publishing**, ago, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK537209/>. Acesso em: 28 de jul. 2023.

PORTILHO, MOYRA MACHADO, *et al.* Alterações hematológicas na dengue grave – uma revisão sistemática. **RBCA**, v. 54, n. 1, p. 62-67, 2022. Disponível em: https://www.rbac.org.br/wp-content/uploads/2022/09/RBAC-vol-54-1-2022_artigo09.pdf. Acesso em: 28 de jul. 2023.